

FUNDAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE MATO GROSSO DO SUL

---

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
E SOCIAIS**

**CURSO DE ARTES VISUAIS**

*Professor Dr. Isaac A. Camargo*

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM:

[www.artevisualensino.com.br](http://www.artevisualensino.com.br)

# DOCUMENTAÇÃO FOTOGRAFICA DIGITAL 1



Professor. Dr. Isaac A. Camargo  
[www.artevisuallensino.com.br](http://www.artevisuallensino.com.br)

## **Objetivo Geral:**

O presente curso se propõe a introduzir o uso de câmeras digitais e programas de tratamento de imagem.

## **Objetivos Específicos:**

1. Apresentar as características de câmeras fotográficas digitais e explicar sobre sua utilização para documentação técnica e profissional.
2. Apresentar programas de tratamento de imagem simplificados, armazenamento e distribuição.

# Conteúdo:

Aspectos gerais da fotografia, das câmaras e técnica fotográfica: Fundamentos, características, limites e alcances.

Uso de câmaras digitais para documentação: ajustes de sensibilidade, iluminação, balanceamento e tomada de imagens.

Sistemas de registro, tratamento, arquivo e distribuição digital.

Primeiramente é necessário pensar sobre a fotografia. Neste sentido vamos rever o percurso de seu invento e as características marcantes do processo por meio do qual ela se consolidou ao longo do tempo e como se instaurou o que chamamos de

**Pensamento Fotográfico**

Entendemos o

*Pensamento Fotográfico*

como o modo de conceber,  
produzir e significar das imagens  
fotográficas, independente do uso  
ao qual se destinam na  
sociedade.

Neste caso vamos destacar seus  
princípios técnicos e conceituais

O princípio técnico da imagem  
fotográfica é o fenômeno  
***ESTENOPÉICO***

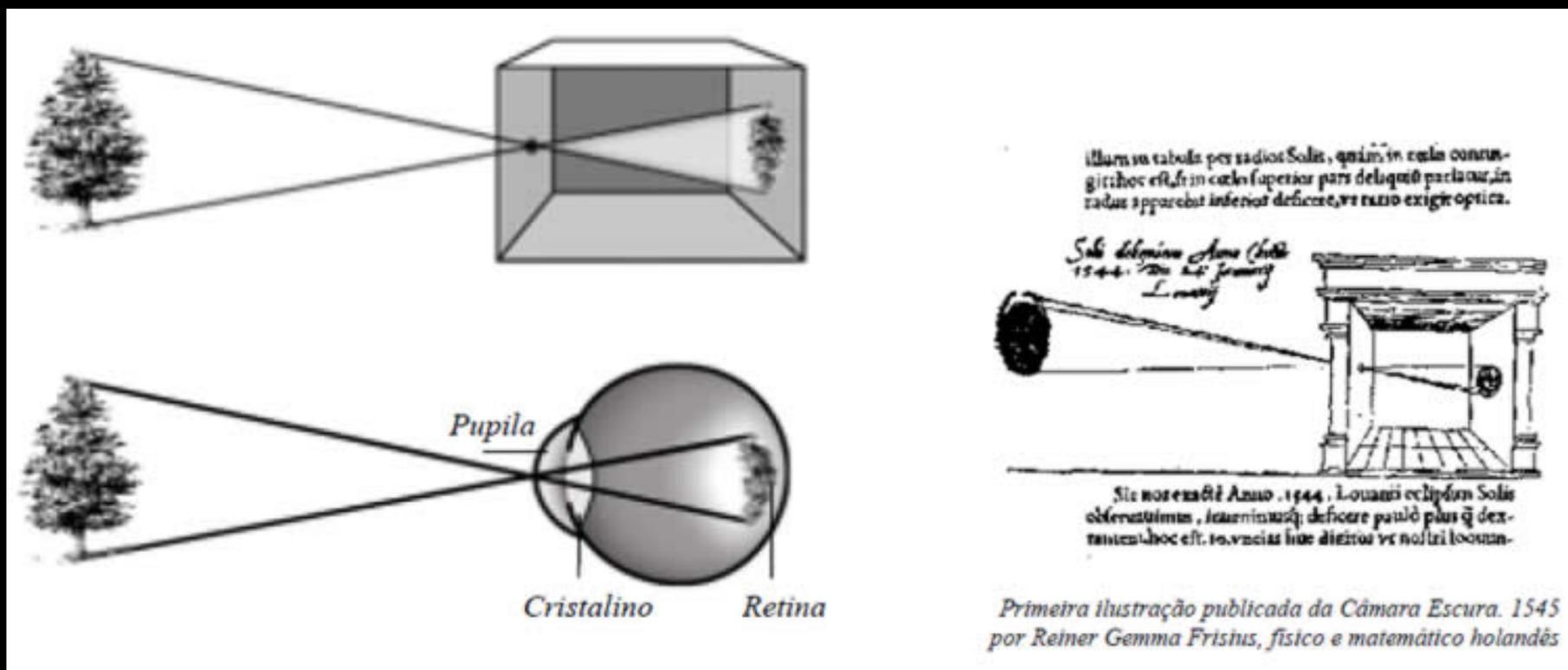
# ***ESTENOPO***

é o nome grego de furo, orifício.

É a condição ótica estruturante da imagem fotográfica.

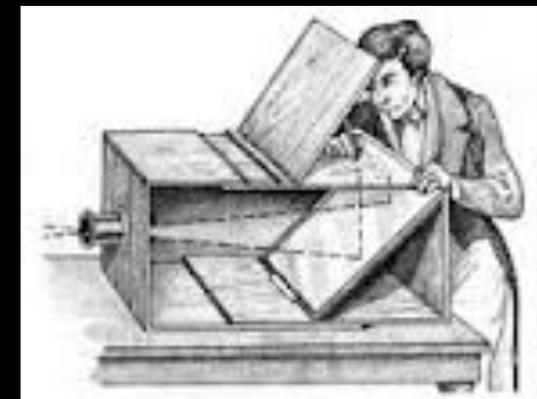
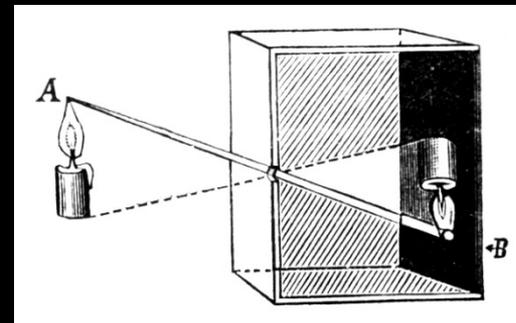
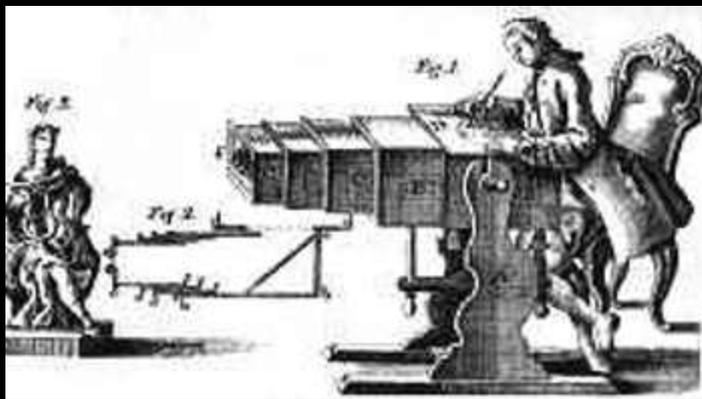
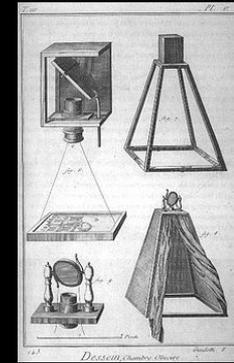
A luz, ao passar por um orifício, transfere as informações luminosas que estão diante dele, para o seu lado oposto, em geral, no interior de uma câmera.

A imagem *estenopéica* é aquela que apreendemos do mundo por meio de um orifício e atua como nossos olhos

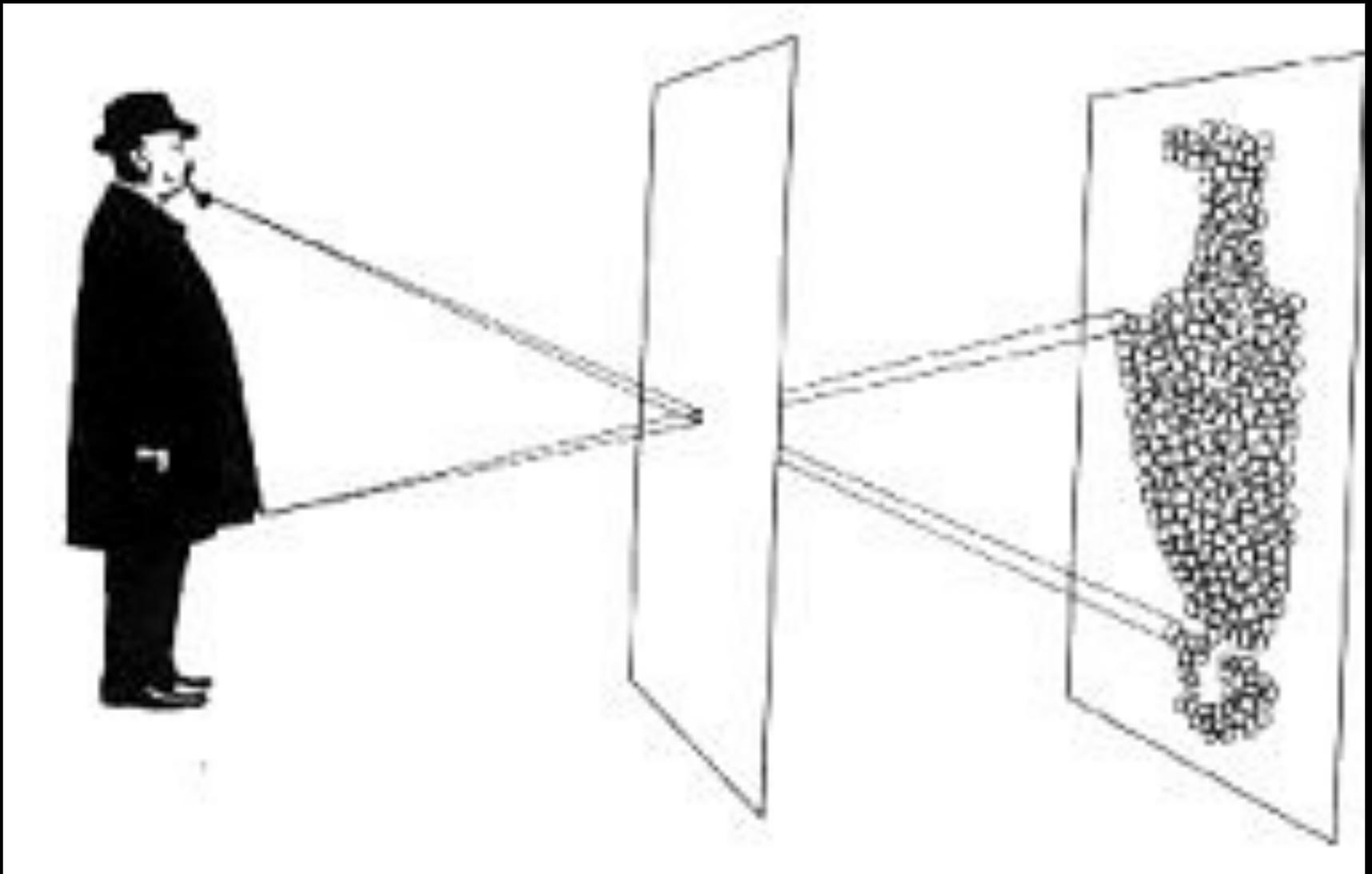


O olho humano funciona estéreo e estenopeicamente

Aristóteles e Euclides, na antiga grécia, acreditavam que eram os olhos que projetavam as imagens e não os raios luminosos, Alhazen, um estudioso árabe, na Idade Média, corrigiu esta concepção e estabeleceu os parâmetros para os estudos da ótica, o que facilitou a construção das Câmaras Escuras.



Representações dos séculos XVII, XVIII de aplicação do efeito estenopéico em Câmaras Escuras



Sugestão da projeção de uma imagem por meio de um estenopo

*Handwritten signature*

Sabe-se, então, que uma imagem pode ser transferida, por meio da luz, do ambiente para o interior de uma Câmara Escura, entretanto para que a imagem seja apreendida, há a necessidade de uma fonte de iluminação eficiente, sem isso é impossível ver as coisas e, tampouco, fazer com que as câmeras captem informações do ambiente

FOTO é o termo grego usado para  
significar luz, GRAFIA é o termo  
que se refere à desenho, registro,  
logo,  
FOTO-GRAFIA  
é a gravação de uma imagem por  
meio da luz.

Como sabemos, o princípio *estenopéico* já era conhecido desde a antiguidade e, no Renascimento, indicava-se o uso de câmaras escuras para facilitar o desenho, mas só no século XIX é que foi possível gravar imagens exclusivamente por meio da luz

Tal conquista só foi possível por meio da descoberta de que certos materiais eram sensíveis à radiação luminosa e capazes de reter a luz, como a prata, por exemplo. Tal propriedade tornou possível a gravação de uma imagem diretamente por meio da luz, sem a intervenção da mão humana.



Primeira fotografia, produzida por Joseph  
Nicephore-Niepce, em 1826



Reprodução da primeira imagem feita pelo centro de pesquisas da Kodak em Harrow, Inglaterra, 1952



Imagem da primeira fotografia, Harry Ransom  
Humanities Research Center, Austin, EEUU

427

1.

L'Hellographie

Le premier dessin reproduit  
obtenus spontanément  
par l'action de la lumière.  
Archonstou Népce  
De Chalons sur Saône.  
1827.

Archonstou Népce's first successful  
experiment of fixing permanently  
the image from Nature.

4005 Boston Field Club  
~~1850~~  
Lighthouse Park

BERNARDI COLLECTION

100 S. State St. Boston  
Lighthouse Park  
4

F. Bauer, New York

Verso da moldura que contém a primeira fotografia 



Nicéphore-Niépce, 1827



Nicephore-Niepce, 1835

A associação entre Nicephore-  
Niepce e Jacques Mandé-  
Daguerre, resultou no invento  
do Daguerreótipo, pequenas  
placas de metal com imagens  
positivas de pequeno formato  
que se tornou moda no século

XIX



Daguerreótipos

O Daguerreótipo já possuía  
melhor qualidade na  
interpretação das qualidades  
sensíveis do mundo natural e,  
neste sentido, trouxe mais  
credibilidade para a fotografia

É interessante notar que a busca que proporcionou o surgimento da fotografia não tinha como meta o desenvolvimento de seu invento, o que se pretendia era o desenvolvimento de um processo mais eficiente e rápido para a reprodução de gravuras, ou seja, um sistema gráfico mais adequado

Por incrível que pareça, a fotografia parece ter sido um efeito colateral à busca de um processo gráfico mais eficiente. A maioria daqueles que participaram da invenção da fotografia estavam envolvidos em processos gráficos e não na busca da reprodução do mundo natural, isto já era muito bem feito pelos artistas

A primeira tendência estética da fotografia foi o Pictorialismo, justamente porque havia um interesse muito grande dos primeiros fotógrafos em qualificar a fotografia como arte e não como um meio de documentação ou de registro do visível



Robert Demachy



Robert  
Demachy



Robert  
Demachy,  
1896



Oscar Gustav Rejlander, Dois caminhos da vida,  
1857



Oscar Gustav Rejlander, Tempos difíceis, 1860

Na medida em que os sistemas de reprodução de imagens se desenvolveram, por meio da ótica e da química, foi possível construir imagens fotográficas com mais afinidade com o mundo visível. Podemos dizer que a Fotografia trilhou dois caminhos distintos:

Um que possibilitou a criação de imagens sobre o mundo natural e suas ocorrências, bem como a documentação de fatos e eventos sociais assumindo uma importância sem precedentes para o seu uso em sistemas de registro e comunicação. Outro manteve a Fotografia no campo da Arte como meio de expressão.

Na medida em que a Fotografia se consolidou como um invento capaz de reproduzir imagens semelhantes ao mundo natural, passou a exercer uma função importante na construção da memória humana e, ao mesmo tempo, um sistema de registro eficiente para a documentação

Neste caso, produzir registros de caráter documental passa a ser uma de suas opções práticas instaurando, inicialmente, o fotodocumentarismo, auxiliando a sociedade no registro de seus eventos e na preservação de sua memória

Pode-se dizer que as primeiras fotografias de caráter documental surgem por meio de conflitos bélicos, um foi a guerra da Criméia (1853-56), na região da Ucrânia envolvendo, de um lado a Rússia e de outro a França, Inglaterra, Sardenha e Turquia. Outro foi a guerra civil americana (1861-65), um conflito entre os estados do sul contra os estados do norte



Roger Fenton, 1855



Roger Fenton, 1856



Timothy O' Sullivan, 1863



Timothy  
O' Sullivan

As imagens de Fenton, são menos agressivas, mostram as tropas e acampamentos, mas não resultados de batalhas, as de Sullivan, são mais explícitas e tocam a violência da batalha.

É interessante lembrar que, as imagens tomadas pela fotografia, para serem publicadas nos jornais da época, dependiam de suas reproduções em gravuras, ou seja, nenhuma delas foi publicada por meios foto-mecânicos, apenas por interpretações de gravuristas que, nem sempre, mantinham os dados originais

Produzir fotografias e fazer com que as imagens fossem difundidas com a mesma visibilidade com que foram tomadas foi uma conquista lenta e gradual.

Hoje em dia podemos tomar uma imagem e disponibilizá-la publicamente em segundos em redes sociais conectadas por meio dos computadorizadas

Contemporaneamente Clicar tornou-se um verbo conjugado ao infinito a cada segundo, tal é a facilidade com que se produz imagem por meio dos aparatos digitais.

Há muitas fotografias mas poucos fotógrafos.

Entretanto fotografar não é só “apertar o botão”, como dizia o antigo *slogan* da Kodak, mas também entender o sentido da imagens criadas.

***Para que e por que*** fazer fotografias e para isto precisamos entender *como* fazer fotografias.

Embora tenhamos à disposição  
uma infinidade de câmeras,  
inclusive nos celulares, para  
saber utilizá-las, logo é  
necessário  
identificar os princípios básicos  
do funcionamento das câmeras  
fotográficas.